

Nome: António Quintino

Estatuto de ligação ao CEG-IST: Doutorando em Engenharia e Gestão (IST)

Título: A gestão do risco de mercado - Aplicação a uma empresa petrolífera

Resumo: Os proveitos das empresas petrolíferas são significativamente afectados pela variação dos preços dos combustíveis. A utilização de derivados financeiros constitui uma prática comum para reduzir a sua exposição à volatilidade dos preços de crude, gás natural e produtos refinados. Quanto e como devem ser utilizados os derivados em função do perfil de risco constitui o âmbito da presente investigação, onde a Galp Energia foi utilizada como caso em estudo.

Conteúdo:

A Galp Energia está organizada em três unidades de negócios: a unidade de exploração e produção (E&P), a refinação e distribuição (R&D) e a unidade de gás e electricidade (G&P). A empresa gere o risco de mercado (preço), de forma separada em cada unidade de negócio, perdendo os eventuais benefícios de mitigação natural que ocorre entre preços de crude, gás natural e produtos refinados. Também por essa razão, não está ainda definida uma medida de risco global para alinhar operações integradas de coberturas de risco (“*Hedging*”).

A optimização estocástica de portefólios assente em medidas de risco que incorporam as preferências dos decisores, monocritério numa primeira fase e multicritério numa segunda fase, são utilizadas para encontrar a melhor solução de derivados financeiros num cabaz conjunto com produção física da empresa petrolífera.

Os resultados obtidos com funções de utilidade e parâmetros de tolerância ao risco são confrontados com funções multicritério de valor, de forma a reduzir o risco de mercado tendo por base interpretações não enviesadas do perfil de risco dos decisores.

CV: Lic. Engenharia Mecânica (IST, 1987), Mestre em Investigação Operacional (IST, 1995), Pós graduado em Finanças (Univ. Católica, 2007), Resp. da Gestão do Crédito e do Risco da Refinação e Distribuição da Galp Energia (presente).